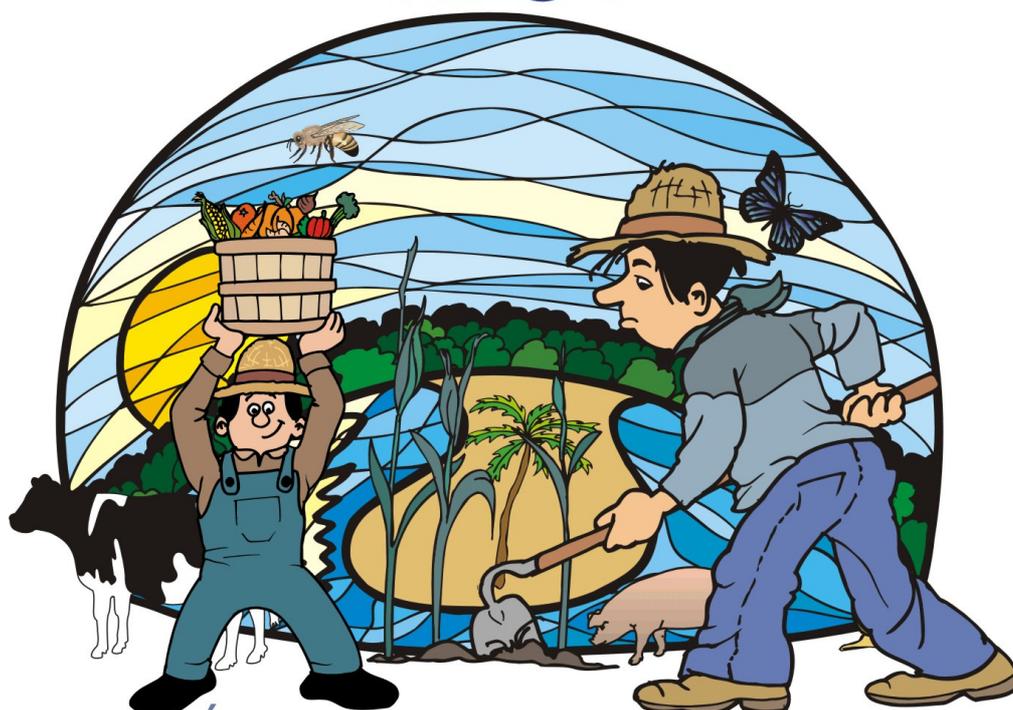


HOMEOPATIA SIMPLES
Alternativa para Pequenos
Agricultores

HOMEOPATIA



SAÚDE PARA O HOMEM,
OS ANIMAIS, AS PLANTAS,
E O SOLO

Grupo de Estudos de Homeopatia na Agricultura Alternativa
UEM
CAPA – Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor
Maringá – PR
- 2004 -

Este material despretensioso foi escrito no intuito de auxiliar os produtores no uso de preparados homeopáticos como alternativa para pequenos proprietários e, mais especialmente, para aqueles que trabalham com a agricultura orgânica.

As indicações constantes nesta apostila não são, em sua maioria, inéditas, entretanto, achamos que teríamos que ter um material com indicações de preparados mais indicados para a nossa região. Assim, fizemos um compilado de materiais e introduzimos algumas indicações já comprovadas e outras como desafio, para que possamos testá-las junto aos agricultores. Estas indicações, serão de fundamental importância, pois estaremos fazendo uma nova modalidade de pesquisa, ou seja, aprendendo através de uma parceria entre agricultor, pesquisador e estudante. A partir do momento que os preparados homeopáticos mostrarem-se de alta repetibilidade e confiáveis, estas serão divulgadas gratuitamente, para que outros agricultores tenham acesso aos resultados, possibilitando a utilização dos preparados homeopáticos em suas propriedades.

Não vivi em vão
Samuel Hahnemann

*Os mais inestimáveis
tesouros são a
consciência irrepreensível
e a boa saúde. O Amor
de Deus e o estudo de si
mesmo oferecem uma; a
homeopatia oferece a
outra.*
Samuel Hahnemann

A HOMEOPATIA

A homeopatia foi criada e idealizada pelo Sábio médico Alemão **Samuel Christian Frederick Hahnemann** em 1796. Hahnemann era um médico muito respeitado na época, mas não estava conformado com o tratamento que era dado aos pacientes. Estes tratamentos eram ofensivos e muitas vezes levavam o paciente à morte antes do tempo. Inconformado, abandonou a Medicina. Para sobreviver começou a traduzir livros, uma vez que conhecia bem 11 línguas. Em seus aprofundamentos, descobriu que o “**SEMELHANTE CURA O SEMELHANTE**”. Como Hahnemann fez isso? Ele testou em si mesmo uma substância retirada da quina, o quinino, que na sua época era utilizada para curar a malária. Ao tomar o quinino, várias vezes ao dia, começou a apresentar os mesmos sintomas da malária. Hahnemann então descobriu que o quinino curava porque ele era capaz de causar os mesmos sintomas da malária. A lei dos semelhantes é utilizado também na agricultura. É o caso do uso da lagarta-da-soja contaminada com o vírus *Baculovirus anticarsia*. A pulverização da lagarta contendo o vírus na soja controla a própria lagarta-da-soja. Esta é uma aplicação prática da lei do Semelhante. Outro exemplo seria o uso da vacina para a gripe que usa o mesmo vírus (atenuado) para combater a própria gripe.

Mais tarde, este Sábio médico descobriu que não havia necessidade de se dar grandes quantidades de remédio para curar as pessoas pela lei do semelhante. Observou que quanto mais diluía o medicamento e agitava (sucussão), mais potente a substância tornava-se e maior o efeito no ser vivo. A isso se deu o nome de **DOSES MÍNIMAS** (doses ultradiluídas dinamizadas).

Hahnemann, então selecionou várias pessoas com boa saúde, entre eles seus filhos e esposa e começou a estudar e anotar os sintomas que as pessoas apresentavam após ingerir os medicamentos homeopáticos dinamizados. Esta doença artificial desenvolvida em pessoas sadias é chamado de **PATOGENESIA**. Assim, cada medicamento é capaz de produzir sintomas característicos daquela substância ingerida. É por isso, que Hahnemann sempre estudava seus pacientes e ministrava apenas um medicamento (**MEDICAMENTO ÚNICO**) que cobria todos os sintomas e portanto curava definitivamente e de forma não agressiva seus pacientes.

Diante do que foi descrito acima observa-se que a Homeopatia é uma ciência e pode-se resumir abaixo as suas Leis

LEIS DA HOMEOPATIA

- **Semelhante cura o semelhante**
- **Experimentação em seres sadios**
- **Medicamento único**
- **Dose mínima**

HOMEOPATIA NA AGRICULTURA

O uso da homeopatia tem seu amparo legal na INSTRUÇÃO NORMATIVA nº 7 publicada no Diário Oficial da União em 19 de maio de 1999. Ela estabelece as normas de produção orgânica no Brasil e permite o uso dos preparados homeopáticos pelos agricultores.

A homeopatia acima de tudo é uma CIÊNCIA, portanto, não tem dono. Hahnemann deixou a seguinte mensagem: “SE AS LEIS DA NATUREZA QUE PROCLAMO SÃO VERDADEIRAS, ENTÃO ELAS PODEM SER APLICADAS A TODOS OS SERES VIVOS”. Então, porquê não podemos utilizá-la para tratar as plantas? Óbvio que podemos, além do mais, a homeopatia é libertadora, torna o agricultor menos escravo das Empresas, o que lhe dá a maior independência econômica. Além disso, os preparados homeopáticos possuem um custo muito baixo, o que aumenta os lucros do produtor. E o que é mais importante, não polui o homem, os animais, o solo nem as plantas, respeitando a natureza.

QUEM PODEMOS TRATAR COM A HOMEOPATIA?

A homeopatia pode tratar os homens, os animais, as plantas e o solo. Na agricultura ela pode ser utilizada no controle de pragas, doenças, melhorar a produtividade das culturas e a defesa natural das plantas. Ela também pode ser utilizada no solo com resultados excelentes. O solo tem vida, é um organismo vivo, e o tratamento com os preparados homeopáticos torna-o equilibrado, principalmente em solos

intoxicados com agrotóxicos (desvitalizados). Deve-se ter sempre em mente que o solo (Mãe Terra) é VIDA. Se o solo está desequilibrado como estarão as plantas que nele crescem? Logicamente que estarão doentes, embora estes sintomas nem sempre sejam visuais. Assim, se tratarmos o solo com homeopatia, dentro de um manejo racional, estaremos melhorando o sistema solo-planta como um todo o que pode repercutir em maior equilíbrio e produtividade das culturas.

E essência homeopática diz que não há doenças mas sim doentes. A doença segundo HAHNEMANN, seria uma consequência do desequilíbrio vital do organismo. Se a homeopatia for utilizada, obedecendo seus princípios básicos (Lei dos Semelhantes), estimula os sistemas de defesa dos seres vivos. Em termos mais simples seria o seguinte: uma planta bem nutrida dentro de um sistema orgânico, teria menores chances de adoecer ou de ser atacadas por pragas do que por exemplo, uma planta crescendo em solos contaminados com grande quantidade de agrotóxicos. Assim, a homeopatia.

FONTE DOS MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS

Os medicamentos homeopáticos podem ser originados de animais, de vegetais e de minerais como mostrado abaixo.

- **Animal:** Ex.: *Lachesis* (cobra Surucucu), *Cantharis* (bezouro)
- **Vegetal:** Ex.: *Belladonna*, *Arnica montana*, *Pulsatilla nigricans*.
- **Mineral:** Ex.: *Phosphorus*, *Sulphur*, *Calcarea carbonica*, *Arsenicum album*.

Na agricultura é comum, e com resultados excelentes a aplicação de preparados homeopáticos feitos com o próprio agente causador da doença ou causador do desequilíbrio. A isto chamamos de **NOSÓDIO** ou **BIOTERRÁPICO**.

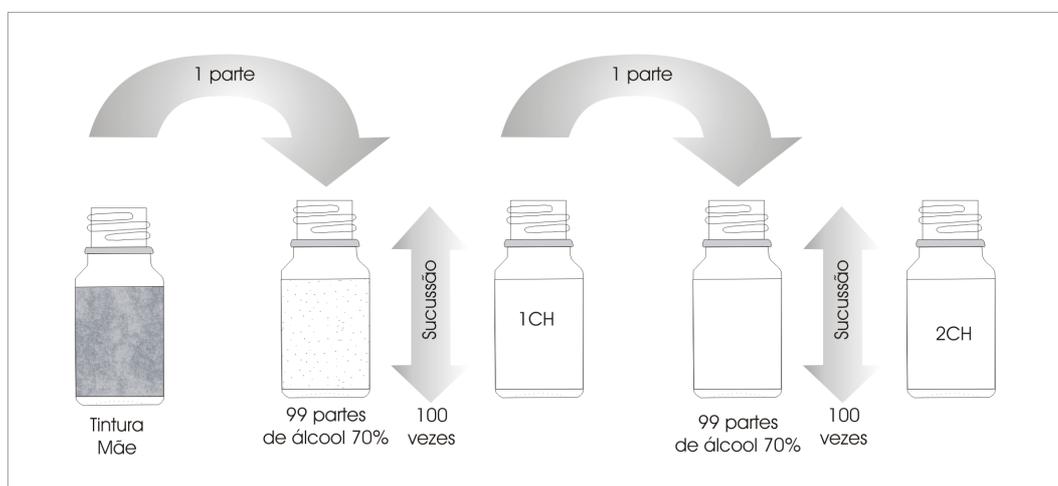
É muito utilizado nosódios de pragas (percevejo, lagarta, formiga, besouros, etc), fungos (antracnose, ferrugem, etc) e vírus. Mais adiante será mostrado como se prepara de modo simples estes nosódios.

O que é a dinamização

Na homeopatia utilizamos os preparados dinamizados. Mas o que seria um preparado dinamizado? Primeiro vamos deixar bem claro o que seria esta dinamização. A dinamização é o ato de *triturar* ou *diluir* e *sucussionar* um medicamento homeopático. É a transformação da matéria pelo aumento de seu poder de informação.

O **medicamento-substância** transforma-se em **medicamento-informação**. Diz Hahnemann “*essa mudança notável nas quantidades dos corpos naturais desenvolvem os poderes dinâmicos, latentes, até agora despercebidos, como se estivessem adormecidos, ocultos*”.

A dinamização é o processo que envolve a diluição e a sucussão. O que seria isso? Vamos ver um exemplo abaixo passo a passo.



Passos

- 1- O primeiro vidro possui a tintura mãe (TM).
- 2- Pegamos 1 parte da tintura mãe (Ex. 0,2g) e colocamos em outro vidro contendo 99 partes de álcool 70% (Ex.19,8 g). A este processo chamamos de DILUIÇÃO.
- 3- Temos então uma diluição de 1 parte para 100 partes.

4- Agora deve-se agitar 100 vezes com movimentos ritmados usando um anteparo que pode ser uma lista telefônica com um pano limpo em cima. Este processo é chamado de SUCUSSÃO.

5- Assim temos a primeira dinamização (diluição e sucussão) que chamamos de 1CH (*Centesimal Hahnemanianna*).

Se quisermos obter agora a 2CH, como faremos? Simplesmente pegamos uma parte da 1CH e colocamos em outro vidro contendo 99 partes de álcool 70%. E assim podemos seguir fazendo a 3CH, 4CH.....6CH e assim por diante.

OBS.: O volume a ser colocado no vidro não pode ultrapassar a 2/3 do volume total. Ex. Um vidro de capacidade de 30 mL pode ter no máximo 20 mL de solução, ou seja, 2/3 do volume total. Caso contrário a sucussão não acontece

Qual a diferença de uma dinamização 1CH, 2CH e 3 CH. Na 1CH temos uma diluição de 1/100, na segunda 1/10.000, na terceira 1/1.000.000 e assim por diante. A cada dinamização aumenta 2 zeros. Assim quando chegarmos na 12CH, teremos 24 zeros. Nesta dinamização não temos mais substância. Mas e daí? É aqui que vem o segredo da homeopatia. O que fica no líquido é a INFORMAÇÃO da substância original. Quando recebemos uma notícia, guardamo-la em nossa mente, ou seja, informa a nossa mente. No entanto, não podemos pesá-la, pois ela não tem massa. Assim, funciona a INFORMAÇÃO na homeopatia. Quando diluímos e sucussionarmos uma determinada substância a informação desta substância passa para a solução, que no nosso caso seria o álcool 70%. É como se a imagem da substância originam permanecesse na água ou no álcool.

Está aí uma das grandes diferenças entre um preparado homeopático e um preparado fitoterápico ou como se diz popularmente chá. Na homeopatia há somente INFORMAÇÃO enquanto que no chá ou fitoterápico há presença de substância. Outra diferença é que ao fazer o chá não fazemos a sucussão como é feito ao se preparar a homeopatia.

Lembrete: HOMEOPATIA NÃO É A MESMA COISA QUE FITOTERAPIA. CHÁ NÃO É HOMEOPATIA

HOMEOPATIA PARA AS PLANTAS E O SOLO

A própria Mãe Natureza nos dá generosamente seus minerais, suas plantas e seus animais e é a partir deles que preparamos as homeopatias. Os sábios já diziam que os medicamentos para nossa cura está perto de nós.

Também podemos ajudar a Mãe Natureza preparando produtos para desintoxicar a terra, as plantas, as mudinhas e tratar dos animais.

Para ficar mais fácil preparar as homeopatias, nós dividimos em dois tipos de Receitas, a primeira ensina como preparar o produto com as plantas e, a segunda, com os animais.

Antes de tudo precisamos obter uma Tintura-Mãe, e só daí em diante poderemos preparar as homeopatias.

Como obter as Tinturas-Mãe

Receita 1

Preparando a Tintura-mãe a partir dos vegetais

Vamos precisar de:

- Planta ou parte da planta
- Álcool de cereais
- Água destilada
- Recipiente com medida
- Vidros âmbar (escuro) com tampa
- Etiqueta (rótulo)
- Funil simples
- Filtro de papel (pode ser o filtro de café)

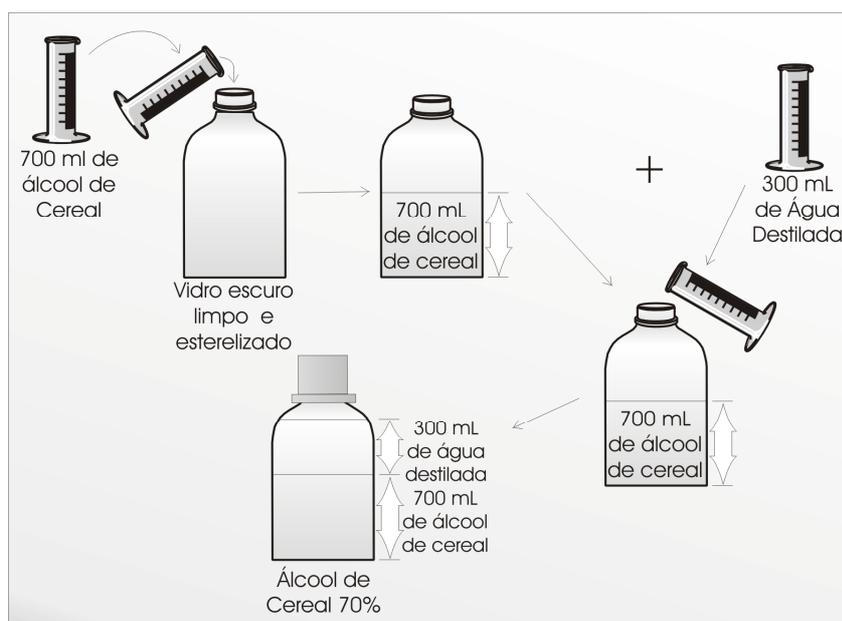
Modo de fazer a tintura

Preparo do Álcool 70%

Antes de mais nada necessitamos temos que preparar o Álcool 70%, que é feito com álcool de cereais e água destilada.

Para preparar 1 L de álcool 70% (Veja figura abaixo) devemos seguir os seguintes passos:

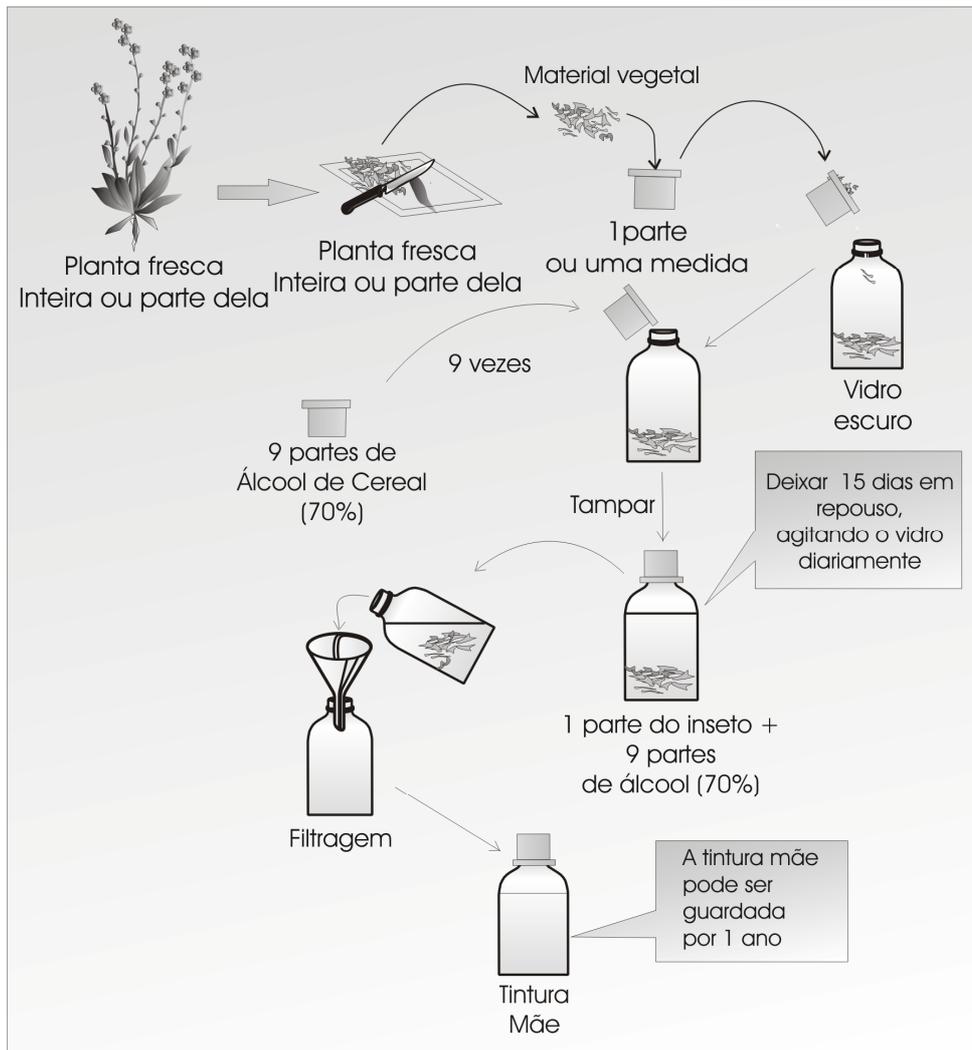
- Colocar na proveta 7 partes de álcool de cereais, ou seja, 700 mL do álcool de cereais (deve ser álcool puro)
- Completar com água destilada até a marca de 1000 mL.
- Colocar num frasco, tampar e etiquetar (Álcool 70%, nome de quem preparou e data).



Preparo da Tintura-Mãe

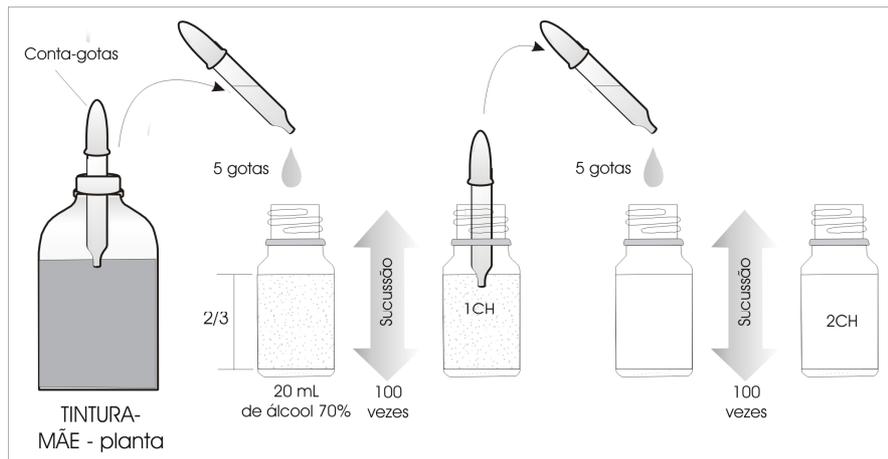
- Pegar a planta limpa cortada em pedaços bem pequenos
- Colocar uma parte da planta para 10 partes do álcool 70%. O álcool e a planta não podem ocupar todo o espaço do frasco.
- Colocar para descansar num vidro escuro num lugar seco, arejado e sem luz direta.
- Agitar o frasco 1 vez ao dia, durante 15 dias.
- Após este tempo filtrar, colocar num frasco escuro e protegido da luz.
- Após 48 horas de repouso a Tintura-mãe está pronta para ser dinamizada.

Abaixo é mostrado através do esquema passo a passo o preparo da receita. Veja.



Lembrete: A TINTURA-MÃE DO ANIMAL TEM VALIDADE DE 2 ANOS

Mas e agora. O que vamos fazer com a Tintura-Mãe? Precisamos dinamizar para fazer o preparado homeopático do vegetal. Como faremos isto. É muito fácil. Veja o esquema abaixo.



Passos para a dinamização da Tintura-mãe vegetal

- Com auxílio de um conta-gotas colocar 5 gotas da Tintura-Mãe (feita anteriormente) em um vidro contendo 20 mL de álcool de cereal 70%.

- Atenção: o vidro deve ser enchido até 2/3 de sua capacidade total. Assim, um vidro de capacidade de 30 mL poderá ser enchido com no máximo 20 mL de líquido

- Fazer 100 succussões usando um anteparo como a lista telefônica

Temos assim a 1CH (diluição 1/100). Para fazer a 2CH, procedemos da mesma maneira. Pegamos 5 gotas da 1CH, colocamos em outro vidro contendo 20 mL e fazemos novamente as 100 succussões. Desta forma temos a 2CH. E assim por diante, podemos fazer a 3CH, 4CH.....10CH, etc.

Preparando a Tintura-mãe de origem animal

Vamos precisar de:

- Animal ou parte do animal
- Álcool de cereais
- Água destilada
- Recipiente contendo medida
- Vidros escuros com tampa
- Etiqueta (rótulo)
- Funil
- Filtro de papel
- Palitos de madeira, espátula.

Modo de fazer a tintura

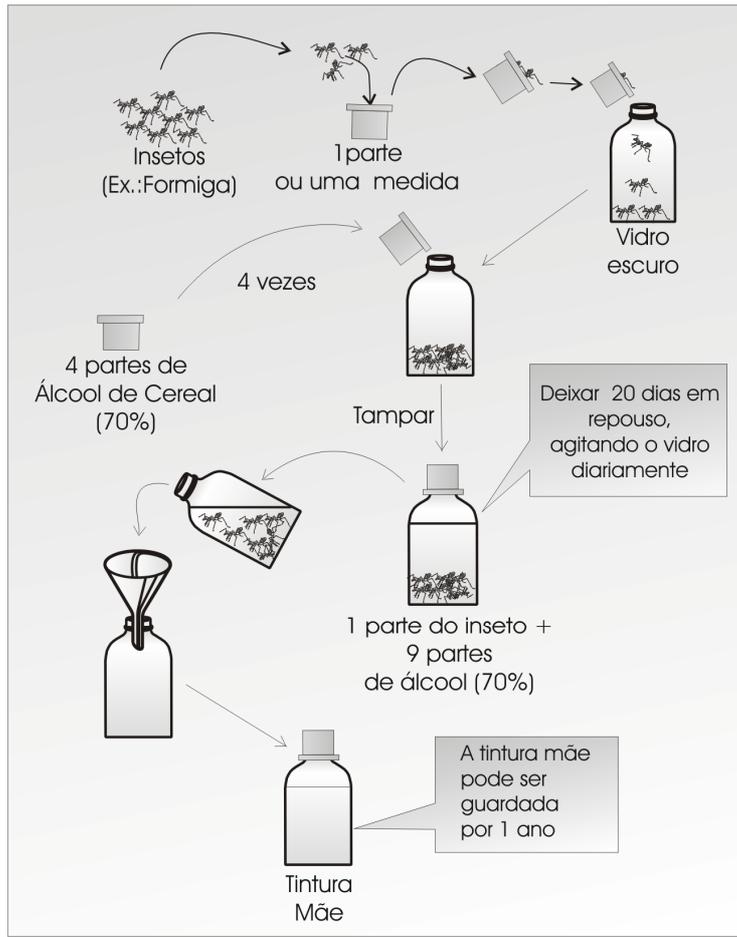
Para insetos como a formigas, besouros, maria-fedida, abelha, marimbondos devemos utilizar álcool de cereal 70%.

Para animais ou partes de animais de corpo mole o mais correto seria (lagarta, berne, lesma) preparar uma solução com glicerina, álcool de cereais e água destilada (1 parte de cada).

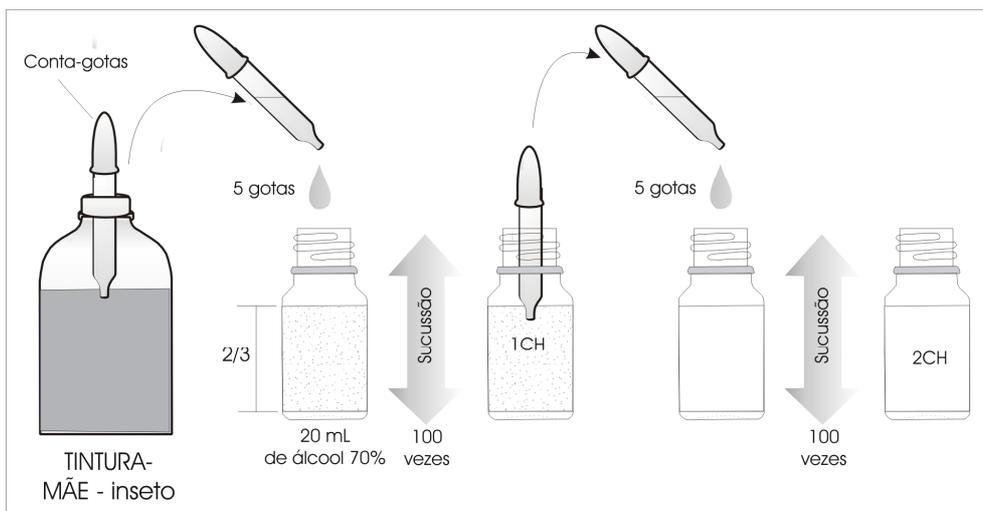
Para facilitar o entendimento vamos ensinar a preparar a homeopatia com álcool de cereal 70%.

Passos:

- Coletar uma medida (uma parte) de insetos vivos
 - Adicionar 5 medidas (cinco partes) de álcool 70% ou da solução de glicerina-álcool-água.
 - Atenção: O líquido e o animal não podem ocupar todo o espaço do frasco.
 - Etiquetar e guardar o frasco num local seco, arejado e sem luz direta.
 - Agitar o frasco 1 vez ao dia, durante 20 dias.
 - Filtrar após os 20 dias.
 - Colocar a etiqueta (rótulo) com todas as informações.
 - Após 48 horas de repouso a Tintura-mãe está pronta para ser dinamizada.
- Veja o esquema abaixo para maiores detalhes.



Lembrete: A TINTURA-MÃE DO ANIMAL TEM VALIDADE DE 1 ANO



As homeopatas são feitas a partir da Tintura-Mãe. Utilizamos sempre a escala centesimal (CH) que foi criada por Hahnemann. É necessário passar pela dinamização que é a diluição seguida da sucussão.

CH = Centesimal Hahnemanniana

Vamos precisar:

- Vários frascos (30 mL), um para cada dinamização
- Várias pipetas de 20 mL, uma para cada dinamização
- Várias pipetas de 1,0 mL, uma para cada dinamização
- Álcool 70%
- Água destilada
- Anteparo (lista telefônica) ou braço mecânico
- Etiquetas

Modo de fazer a dinamização.

Num frasco de 30 mL colocar 19,8 mL do álcool 70% e 0,2 mL da Tintura-mãe. Fechar o frasco e fazer a sucussão, ou seja, bater o vidro no mesmo ritmo 100 vezes. Está pronta a homeopatia 1CH. Para preparar a 2CH é só pegar um outro frasco limpo e esterilizado e colocar 19,8 mL de álcool 70% e 0,2 mL da 1CH, aplicar 100 sucussões. Para preparar a 3CH utilizamos a 2CH, para a 4CH precisamos da 3CH e assim por diante.



NÃO UTILIZAR APARELHOS DE TV, SOM E CELULARES, POIS A ENERGIA EMITIDA POR ESTES APARELHOS PODE INTERFERIR NAS PREPARAÇÕES HOMEOPÁTICAS E, CONSEQÜENTEMENTE, NOS RESULTADOS OBTIDOS!

DESINTOXICAÇÃO E MELHORAR O BEM ESTAR DAS PLANTAS

Arnica (6CH) – É um medicamento muito bom a ser usado em plantas que vão passar ou já passaram por algum tipo de trauma ou estresse, como por exemplo; podas, enxerto, geada, granizo, ventos frios, calor excessivo, transplantes e outras injúrias.

Sulphur (4CH) - seu uso é importante para melhorar o estado geral das plantas e reduzir o ataque de doenças. Indicado também para melhorar a absorção dos elementos minerais nas plantas. Fortalece as defesas naturais das plantas. Pode ser utilizado de maneira preventiva.

Pesquisas mostram que o *Sulphur C200* pode inibir o crescimento e a produção de aflatoxina B₂ por *Aspergillus parasiticus* em grãos armazenados.

Nux vomica (4CH) – excelente medicamento para ser utilizado em plantas contaminadas por agrotóxicos. Este medicamento auxilia na eliminação dos agrotóxicos do organismo das plantas. Ótima alternativa a ser utilizada quando se quer converter a lavoura convencional de plantas perenes em lavoura orgânica.

Natrum muriaticum (6CH) - melhora a aclimação das plantas em locais não apropriados ao crescimento e desenvolvimento das plantas. A semelhança da *Arnica* o *Natrum muriaticum* é indicado para plantas que sofreram estresse, principalmente estresse por seca e por geada.

Phosphorus (4CH) - Este medicamento é indicado para solos com deficiência em fósforo, principalmente em solos muito argilosos onde o fósforo fica adsorvido (ligado as partículas do solo). Seu uso também é aconselhado em locais que foram utilizados muitos agrotóxicos organofosforados como por exemplo os venenos para controle da formiga (mirex, aldrim, etc). Para plantas que receberam doses maciças de agrotóxicos organofosforados.

Thuja (4CH) – medicamento útil para controle de todo tipo de verrugose, ou excrescências nas folhas, frutos e caules das plantas

Carbo vegetabilis (5CH) – medicamento bastante útil para tornar as plantas mais fortes e robustas. A aplicação deste medicamento pode ser feito já no início do crescimento das plantas. É provável que este medicamento auxilia a planta a absorver mais eficientemente os nutrientes que ela necessita para seu crescimento. É o medicamento dito “Levanta cadáver”, ou seja, para àquelas plantas que estão muito debilitadas, e que aparentemente não tem mais solução. Previne doenças

Solo (4CH) - O solo dinamizado do próprio local é bastante útil, tanto para desintoxicá-lo, como no caso de solos poluídos. Este preparado pode

também melhorar o intercâmbio dos minerais entre o solo e a planta. Melhora o sistema de defesa da planta.

***Calcarea carbonica* (4CH)**- Diminui a dependência de calcário na lavoura e melhora a absorção e utilização do cálcio pelas plantas. Melhora a resistência dos frutos a doenças e fortalece a planta como um todo.

***Medorrinum* (6CH)** – Plantas que secretam resinas, gomas como é o caso do pessegueiro, mamoeiro. Para plantas com brotos fracos, má cicatrização da casca, fragilidade a doenças infecciosas. Plantas suscetíveis a ataque de pragas.

***Staphisagria* (5CH)** - Plantas suscetíveis a doenças e pragas devido ao melhoramento genético. Utilizado no combate de pragas como por exemplo no controle de mosca-das-frutas.

***Mercurius solubilis* (6CH)** – Plantas fracas e com tendência a produzirem frutos doentes.

***Kali iodide* (C149) (= iodeto de potássio)** – Pesquisas no exterior mostrou que este medicamento controla a podridão-dos-frutos (*Fusarium roseum*) recém colhidos em tomate. O efeito do medicamento foi eficiente tanto aplicado antes como depois da presença do fungo.

***Lachesis e Chimaphilla* (C200)** – Na Índia observou-se que estes dois medicamentos possuem a propriedade de reduzir (50%) o conteúdo de vírus em fumo.

CORREÇÃO E DESINTOXICAÇÃO DO SOLO (Rezende, J. M., Casali, V. W. D., 2004)

Utilizar o Preparado Homeopático do próprio solo (dinamizar até 6CH ou até 12CH)

Utilizar os Preparados *Alumina* e *Calcarea carbonica* ambas na 6CH (Farmácia Homeopática).

Pode ser utilizado o Preparado Homeopático do adubo que foi usado (dinamizar até a 6CH). Para desintoxicar a terra.

Preparado Homeopático do solo:

Retirar de 6 lugares diferentes uma colher (plástico) de solo da superfície (não precisa cavar). Misturar as amostras. Retirar uma parte da terra e colocar 5 partes de álcool 70% (vidro âmbar). Esperar 15 dias, agitando 1 vez/dia e filtrar para obter a Tintura-mãe. Dinamizar até a 6CH e utilizar no solo.

É utilizado no lugar de calcário para corrigir o solo.

Pulverizar no terreno molhado (após ter chovido) ou nas primeiras horas do dia.

Preparado Homeopático do Adubo:

Os adubos químicos esterilizam e contaminam a terra com o tempo de uso. Utilizando a lei dos semelhantes da Homeopatia, o adubo que causou o “estrago” pode ser usado dinamizado para promover a cura ou desintoxicação da terra.

Pegar o adubo químico que foi utilizado e preparar a Tintura-mãe (1 parte do adubo para 5 partes de álcool 70%). Esperar por 15 dias, agitando uma vez/dia. Filtrar e rotular. Preparar a dinamização até a 5CH e pulverizar o solo com a 6CH.

2. CAFEZAL (Rezende, J. M., Casali, V. W. D.)

Preparado Homeopático feito com o bicho mineiro, broca do café, ferrugem das folhas, ácaro vermelho, ou cercóspora. Cada um deles preparado separadamente.

No caso de Phoma utilizar a homeopatia Dulcamara 12CH

Caso de ácaros – é necessário corrigir o solo fazendo o preparado homeopático da própria terra na 6CH.

Em qualquer doença ou ataque severo de insetos pode-se utilizar o Bioterápico (nosódio) utilizando a planta doente ou o inseto causador do desequilíbrio. Preparar o bioterápico e aplicar da 12CH em diante.

Para desintoxicar mudas de café (viveiro): aplicar Nux vomica ou Carbo vegetalis CH6.

3. PREPARADO HOMEOPÁTICO DE CINZA VEGETAL (Rezende, J. M.; Casali, V. W. D.)

Colher folhas sadias e folhas doentes em diversas partes da lavoura (100 folhas no mínimo) e deixar secar a sombra, em local seco e arejado. Quando as folhas estiverem no ponto que pega fogo, queimá-las e recolher as cinzas. Fazer o Preparado de cinzas (seguir a Receita 2), dinamizar até 6CH ou 12CH e aplicar.

Para hortaliças ou plantas anuais, pegar a planta inteira (com raiz) e seguir o mesmo procedimento.

4. BIOTERÁPICO PARA CONTROLAR BICHO-DE-FRUTA

Preparar a tintura-mãe com as larvas seguindo o método descrito para tintura-mãe animal.

Preparar as dinamizações e pulverizar as plantas.

5. BIOTERÁPICO PARA AS HORTAS, LAVOURAS.

Podem ser feitos bioterápicos com lagartas, pulgões, de formigas, lagarta-do-cartucho-de-milho, vaquinha de feijão, cigarrinha etc.

Seguir o método de preparo de tintura-mãe animal.

Preparar as dinamizações e aplicar.

6. BIOTERÁPICO PARA TRATAR DOENÇAS DE FOLHAS

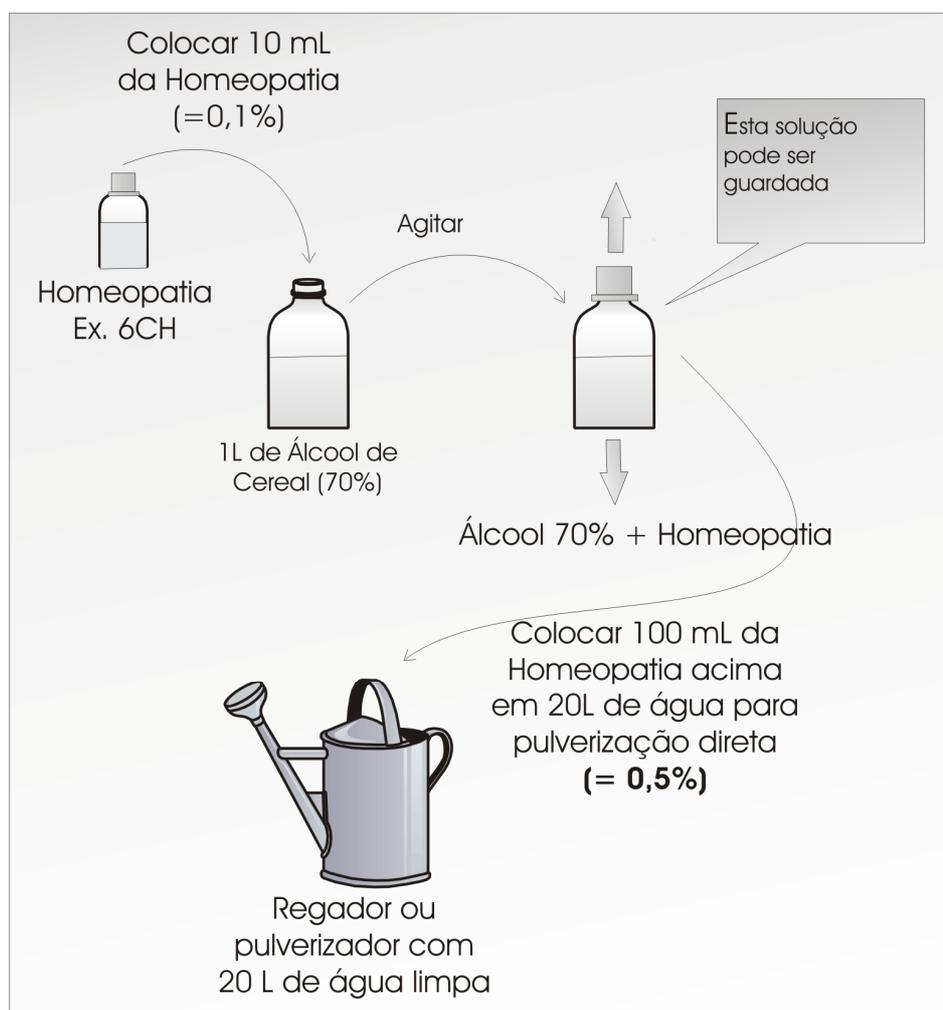
Para doenças das folhas utilizar o preparado de cinza vegetal (tem que ser feito a partir das folhas da plantação)

7. BIOTERÁPICO PARA PREVENIR ATAQUE DE FORMIGAS

Lava-pé: preparar o bioterápico com as formigas e também pode usar a homeopatia do adubo. Pulverizar no início do plantio, de 15 em 15 dias.

Pretinha (parecida com a lava-pé) pulverizar o solo com *Apis mellifica* 5CH ou *Belladonna* 6CH. Uma outra medida é colocar vinagre no pão e deixar que elas carreguem para o formigueiro

APLICAÇÃO DA HOMEOPATIA



HOMEOPATIA PARA TRATAMENTO DOS ANIMAIS

***Arnica montana* 6CH:** Retenção de placenta após o parto. É preventiva do estresse e da hipertensão. Contribui com a descida do leite. É para ter parto normal. Também atua nos traumas (choque, susto, transtorno) do parto, das vacinas e das chicotadas. Modo de usar: 15 dias antes do parto e 15 dias depois do parto, 6 gotas por dia. Além disso, com a ajuda de um regador, coloca-se 1 litro de água com as 30 gotas de homeopatia e regar a ração (capim picado).

Anacardium orientale. Bezerros que não querem desmamar.

Thuya 6CH. Mal de vacina e verrugas.

Natrum muriaticum 6CH. Vacas que ficam berrando sentidas porque estão sendo separadas do bezerro. **Ignatia** se o bezerro tiver morrido.

Nux vomica 6CH. Desintoxicação.

Arnica 3CH - Desinchar capadura de leitão.

Staphilococum C200. Cura a mastite (doença da mama) e pode ser usado como preventivo.

Bioterápico de Mosca do chifre. A mosca do chifre é o inseto mais difícil de ser controlado. No caso de alta infestação e de urgência fazer o bioterápico. Pegar os insetos ainda vivos colocar no álcool 70%, amassar e deixar de “molho” de um dia para o outro. Preparar a CH1 e pingar no lombo do animal em toda a sua extensão.

A quantidade de homeopatia usada é de 30 gotas em 1 litro de água limpa, tanto para pulverizar como para pingar no lombo. Lembrar que “o de molho” de 24 horas é para casos urgentes. Portanto a quantidade de tintura restante deve ficar “de molho” por mais 19 dias. Fazer a homeopatia CH6. Continuar o controle dando no sal (após ter misturado com açúcar) ou pulverizando.

Bioterápico de Carrapato.

Pegar os carrapatos vivos, medir 1 parte de carrapatos e colocar mais 5 partes de álcool 70%. Perfure os carrapatos com um espetinho de madeira de ponta fina e jogar imediatamente no álcool, lembrando que eles devem estar vivos. Deixar 15 dias, **carrapato e berne**. Preparar a tintura-mãe (receita 2) e dinamizar. Utilizar a CH6 ou a CH12.

TABELA DE HOMEOPATIA PARA TRATAMENTO LOCAL EM ANIMAIS

HOMEOPATIA	TRATAMENTO
<i>Appis melifica</i>	- Picada de inseto - Inflamação do Úbere – Pré e Pós parto
<i>Arnica montana</i>	- Inflamação por pancada - Leite com sangue – pancada
<i>Arsenicum album</i>	- Aves em geral - Desintoxicação causado por veneno
<i>Belladonna</i>	- Febre muito alta - Com <i>Appis</i> – infecção no casco e

	picada de escorpião
Bryonia	- Problemas com ligamentos (osso a osso e músculo a músculo)
Calcarea arsenicosa	- Remédio da epilepsia
Calcarea carbonica	- Paralisia de parto (Pari e não levanta)
Calcarea phosphorica	- Consolidação de fraturas – mais rápida
Calcarea sulphurica	- Abscessos que abrem e demoram para fechar
Carbo vegetabilis	- Com <i>Lycopodium</i> e <i>Pulsatilla</i> – timpanismo
Chelidonium	- Hepatite
China officinalis	- Pós operatório – tirar o efeito do anestésico
Crotallus horridus	- Leptospirose, envenenamento por raticida, febre amarela
Gelsemium	- Paralisia nas pernas
Hepar sulphur	- Abscessos e infecção no útero
Ipecacuanha	- Problemas nos nervos
Ipericum	- Problemas nos nervos
Lachesis	- Picada de cobra, hemorragias (babesiose)
Lilium tigrinum	- Prolapso de útero e vagina
Nicotinum tabacum	- Desintoxicação de fumantes
Nux vomica	- Desintoxicação (alimentos estragados e piretróides)
Phosphorus	- Anti-hemorrágico (sangue no leite – pressão sanguínea) - Desintoxicação de organofosforados
Pulsatilla	- Vacas que estão entrando em cio mas não mostram
Rhus toxicodendrom	- Tratamento de tendão
Ruta graveolens	- Tratamento muscular

	- Prolapso do útero - Conjuntivite (“olho gordo”)
Sepia	- Prolapso do útero
Silicia	- Com <i>Hepar sulphur</i> – drenagem de abscessos e cicatrização da pele machucada
Staphisagria	- Cicatrizante poderoso (pós-operatório)
Thuja	- Verrugas
Urtiga urens	- Secar as vacas
Vipera	- Nefropatia, hemorragia uterina, pele descamada

Tabela mostrando a doença e a indicação de medicamentos homeopático para animais

<i>APARELHO RESPIRATÓRIO</i>	
- Inflamação da mucosa provocada por alergia	<i>Apis, Histaminum</i>
- Laringite	<i>Aconitum, Belladonna, Causticum, Bryonia, Dulcamara</i>
- Bronquite	<i>Ipecacuanha, Drosera, ou a associação de Coffea, Echinacea, Vincetoxicum e Sulphur</i>
- Broncopneumonia	<i>Aconitum, Belladonna, Hepar sulphur, Ipecacuanha, Bryonia, Phosphorus</i>
<i>DOENÇAS CARDÍACAS</i>	
- Taquicardia	<i>Arnica, Aconitum, Arsenicum, Lachesis, Cactus</i>
- Bradicardia	<i>Digitalis</i>
- Hemorragia	<i>Phosphorus, Ipeca., Lach., Cinnamomum</i> Hemorragia por pancada –

	<i>Arnica</i>
SISTEMA DIGESTIVO	
- Infecção na boca (estomatite)	<i>Belladonna, Rhus toxicodendron, Mercurius (aftosa), Nitric acidum, Kreosotum</i>
- Língua de pau (actinomicose)	<i>Kali iodatum, Hepar sulphur</i>
- Indigestão	<i>Lachesis, Nux vomica</i>
- Acidose	<i>Nux vomica, Arsenicum album, Veratrum álbum</i>
- Alcalose	<i>Nux vomica, Arsenicum album, Veratrum álbum</i>
- Intoxicação alimentar	<i>Nux vomica, Arsenicum, Carbo vegetabilis</i>
- Cólica	<i>Colocynthes</i>
- Timpanismo (vaca estufada)	<i>Nux vomica, Plumbum e Carbo vegetabilis, Associados, Lycopodium, Pulsatila</i>
- Prolapso do reto	<i>Mercurius corrosivus, Lilium tigrinum</i>
SISTEMA URINÁRIO	
- Infecção renal	<i>Nux vomica, Colocynthis, Chamomilla, Belladonna, Lycopodium, Hepar sulphur</i>
- Paralisia da bexiga	<i>Arnica e Hypericum associados, Dulcamara, Causticum</i>
- Cálculo renal	<i>Berberis, Lycopodium, Acidum benzoicum, Calcarea carbônica</i>
ÓRGÃO REPRODUTIVO FEMININO	
- Prolapso	<i>Lilium tigrinum, Sepia</i>
- Atonia uterina pós-parto	<i>Arnica, Sabina, Caulophyllum</i>

- Prolapso uterino	<i>Arnica e Sabina</i>
- Cisto no ovário	<i>Apis, Pulsatilla, Sepia, Aurum, Bufo rana, Platinum, Liliun tigrinum, Lachesis, Lyc., Ovarinum, Sulphur</i>
- Anestro	<i>Pulsatilla, Kali carb, Ovarinum, Sepia, Oophorinum</i>
- Cio reduzido	<i>Aristolochia, Kali iodatum associados</i>
- Cio prolongado	<i>Pulsatilla, Sepia</i>
- Endometrite	<i>Sepia, Pulsatilla, Hepar Sulphur</i>
DOENÇA DO ÚBERE	
- Edema do úbere (Úbere inflamado)	<i>Apis melifica, Kali carbonicum</i>
- Ausência de leite (segura o leite)	<i>Asa foetida, Argentum nircum, Moschus, Ignatia, Natrum muriaticum, Pulsatilla, Phytolacca, ou associação de Galega, Phytolacca, Urtica urens, Asa foetida, Pulsatilla</i>
- Sangue no leite	<i>Ipecacuanha, phosphorus, Lachesis, Belladona, Hamamelis</i>
- Tumores de mama	<i>Conium, Mercurius auricum, Phytolacca, Sulphur iodatum</i>
- Rachadura nos tetos	<i>Arnica, Causticum, Graphites, Sulphur, Silícea, Arsenicum</i>
SISTEMA NERVOSO CENTRAL	
- Compreensão	<i>Arnica, Hypericum, Opium</i>
OLHOS	
- Inflamação das pálpebras –	<i>Belladona, Arnica, Aconitum, Mercurius soubilisl</i>
- Queda da pálpebra	<i>Aconitum, Dulcamara, Causticum, Rhus</i>

	<i>toxicodendron, Gelsemium</i>
- Lacrimejamento	<i>Petroleum, Pulsatilla, Natrum muriaticum, Ledum pal., Agaricus, Phosphoric acid</i>
- Conjuntivite	<i>Belladonna, Euphasia, Aconitum, Ruta, Argentum nitricum, Mercurius corrosivus</i>
PELE	
- Queda geral de cabelo	<i>Thallium aceticum</i>
- Papilomatose	<i>Causticum, Thuya, Dulcamara, Nitric acidum, Calcareo carbônica</i>
- Dermatite	<i>Beladona, Arnica, Apis, Cantharis, Mercurius soubilis, Silicea, Belladonna + Apis</i>
- Abcesso	<i>Beladona., Mercurius solubilis, Silicea mais Hepar sulphur</i>
OUTROS	
- Tétano	<i>Tetanium, Ledum, Hypericum</i>
- Vermes	<i>Abrotatum</i>
- Ectoparasitas	<i>Sulphur, Mercurius soubilis, Graphites, Psorinum</i>
- Queimaduras	<i>Arsenicum, Calendula, Cantharis</i>
Vômito	<i>Arsenicum, ipeca, Nux vomica, Phosphorus, Pulsatilla, Tabacum</i>
Pré e pós-operatório	<i>Quina, Beladona, Opium, Gelsemium, Calendula, Amamelis, Hypericum, Antimonium tartárico, Aurum, Digitalis, Hepar sulphur, Sil. Pirogenium</i>

Cuidados especiais ao fazer homeopatia

- Deve ser utilizado um frasco para cada dinamização.
- Guardar as homeopatias em frascos bem fechados, ao abrigo da luz e devidamente rotulado com nome completo do preparado, grau de potência (ex.5CH) e data de preparação, e de validade.
- Validade: se for preparado em álcool 70% usar até 2 anos; se for preparado em água destilada utilizar em 24 a 48 horas.
- Não colocar em lugares com cheiro forte e próximos a aparelhos elétricos, celulares etc.
- Esterilizar os frascos que serão utilizados.
- Usar sempre água destilada e álcool de cereais.
- Não usar vasilhas de metal ou alumínio para preparar ou aplicar as homeopatias.
- Não reutilizar frascos plásticos, ainda que seja com a mesma homeopatia.
- Precisamos trabalhar com atenção! Leia bem as recomendações antes de fazer os preparados homeopáticos, identifique sempre os frascos para não ocorrer confusões!
- Observar a validade: A tintura-mãe vegetal vale por 2 anos, a tinturas-mãe animal por 1 ano e os preparados homeopáticos (em álcool 70%) valem até por 2 anos.
- Quando o preparado for diluído na bomba ou feito com água destilada ele tem validade de 24 horas.



AS PLANTAS QUE VÃO SER TRATADAS COM HOMEOPATIA NÃO ACEITAM APLICAÇÕES COM PREPARADOS COM GRANDE QUANTIDADE DE ÁLCOOL.